ESTATURA DO JOGADOR DE FUTEBOL- ANÁLISE DA RELEVÂNCIA ATRAVÉS DE 10 ANOS DE CAMPEONATO BRASILEIRO

BERNARDO OEST[1];
LUCAS BRETAS[1];
MARCIA ALBERGARIA[1,2]
[1]Curso de Educação Física. Universidade Estácio de Sá; [2]LAFIEX
Campus Parque das Rosas; Rio de Janeiro/RJ – Brasil
mba2802@gmail.com

INTRODUÇÃO

O futebol é visto como uma pratica esportiva, que historicamente tem como principal função a questão social, de diferentes formas nas diversas sociedades que foi apresentado. Para cada lugar onde o futebol é implementado, cada jogo em si tem suas peculiaridades, dependendo de como cada sociedade encara o jogo. Isso se da pela cultura do lugar onde o futebol esta sendo jogado, fazendo o futebol ter diversas origens como o Sôule, Harpastun, Tsu-chu, Kemari, Futebol Medieval e o Calcio Italiano. Hoje se consegue ver essa diferença no estilo de jogo colocado por cada país. (SILVA, 2011).

O futebol chegou ao Brasil, vindo da Inglaterra no século XIX a partir das relações que o Brasil fez com a Inglaterra, relações econômicas politicas e sociais. O futebol foi introduzido no país, pois a elite controlava o país economicamente, com o escoamento do café a industrialização e urbanização do Brasil, que também investe no comércio e na imprensa, condiciona a transformação social do país, ou seja, contextualiza os indivíduos em torno da pratica do futebol no processo de formação das consciências envolvidas. (SILVA, 2011).

Starkes *et al* (1996), Paoli, Silva e Soares (2008) dizem que mesmo os jogadores que são providos de mais talento, ainda tem o que desenvolver na pratica do futebol, pois o futebol esta cada vez mais se tornando um jogo muito físico, fazendo com que esses jogadores, tenham que enfocar o condicionamento físico.

O desenvolvimento do talento de um jogador, não é determinado apenas pelas condições de treinamento e pelo tempo gasto no mesmo, mas também pela metodologia de treinamento utilizada pelo profissional que à esta aplicando, o que facilitara na detecção para a seleção de atletas, podendo assim determinar o verdadeiro potencial do atleta. Porém, detectar o talento de um atleta, não é a única coisa a ser observada para seleciona-lo para uma equipe, alem do talento, tem que se observar suas características para saber seus defeitos e suas virtudes, colocando-o de maneira correta, para no jogo, suas qualidades sejam aproveitadas e suas limitações sejam minimizadas.

Para Machado *et al* (2011) e Oliveira (2012) é correto dizer que os resultados da avaliação antropométrica, não podem ser vistos de forma isolada pelo avaliador, para determinar se o atleta será selecionado ou não, pois esses resultados de forma isolada não consegue determinar se o atleta terá sucesso na carreiro ou não, pois existem outros aspectos que devem ser considerados na avaliação de jogadores, além disso, esses aspectos, não devem ser avaliados de forma isolada, pois são interdependentes no rendimento do atleta na partida.

Não há processos eficazes para identificar o talento de atletas, mesmo com a evolução do esporte, na hora de se avaliar um jogador, o avaliador não possui critérios básicos pré-estabelecidos para avaliar um atleta, o que faz com que essa avaliação seja tomada de forma subjetiva, fazendo com que muitos atletas tenham sua evolução no esporte retardada e até fazendo com muitos atletas desistam do futebol. (PAOLI; SILVA; SOARES, 2008 *apud* OLIVEIRA, 2012)

Clubes e centro de treinamentos para formação de atletas não possuem nenhum tipo de órgão regulador para observar se estão fazendo um trabalho correto em termos de condições de treinamento e como esse treinamento é feito, fazendo com que eles determinem a carga de treinamento, atividades a serem desenvolvidas, além da escolha dos profissionais para dar

esse treinamento, fazendo com que muitos não tenham formação de nível superior. (DAMO, 2005, *apud* SOARES *et al*,. 2011 *apud* OLIVEIRA, 2012).

Para Monteiro (2011) a hipótese de que os "olheiros" colocam um peso diferenciado para seus critérios na avaliação dos jogadores (físicos, técnicos, táticos e psicológicos), pensando que eles colocam o físico do atleta como fator principal na avaliação dos jogadores, não se confirmou.

O critério físico só se mostrou como fator de suma importância para zagueiros e laterais, sendo os laterais observados pela sua agilidade, e zagueiros pela sua estatura, além de observar a velocidade nos dois atletas. (MONTEIRO, 2011).

Observando um ano de peneiras, seleção de atletas, em um clube da secunda divisão do campeonato estadual do Estado do Rio de Janeiro, viu-se que 10.000 (dez mil) jovens nas diversas categorias da base do futebol, tentam entrar neste clube anualmente, mas apenas 120 (cento e vinte) são aproveitados. (ROCHA *et al*., 2011)

Muitos pais iniciam seus filhos na pratica do futebol, muito cedo, colocando a criança em clubes e/ou entidades esportivas, para terem a iniciação do esporte, além de aprimorar a técnica e colocar um entendimento tático na criança. Isso acontece, pois esses pais pensam em deixar o jovem preparado tanto físico, técnico e taticamente, para quando chegar ao processo de seleção em categorias mais altas estejam aptos para passar e conseguir seguir uma carreira profissional. (CAVICHIOLLI *et al*., 2011 *apud* OLIVEIRA, 2012)

A idade cronológica se caracteriza pelo tempo desde o nascimento até certo momento da vida, ou seja, é o tempo que o ser tem de relação com o meio ambiente em que vive. As instituições de iniciação esportiva levam isso muito em conta na hora da seleção, porém a idade cronológica não informa com exatidão o alcance que cada indivíduo pode obter ao fim de sua maturação. Algumas vezes, pode acontecer do profissional subestimar seu atleta por causa de uma maturação tardia e outras vezes superestimar por causa de uma maturação acelerada. (KOSLOWSKY, AFONSO, 2007)

O estudo de Assis; Barbosa; Costa; Ferreira; Serpa; Filho (2011) mostra que a evolução média das crianças em relação à estatura, se mantém estável até a transição da categoria sub-15 para a categoria sub-17, diminuindo essa evolução significativamente.

Em relação às posições na equipe, os zagueiros são os que realizam as ações de forma mais lenta. Isso ocorre pelo fato de que normalmente esses atletas possuem uma maior estatura, uma maior quantidade de massa corporal e também por causa da maneira como jogam taticamente. Já no caso dos atletas que jogam no meio campo e no ataque, por necessitarem realizar movimentos mais rápidos, possuem uma menor quantidade de massa corporal, pois assim haverá um gasto menor de energia. (FONSECA, RECH, MOURA, ZINN, 2004).

Os atletas que nasceram em datas mais próximas do início do ano possuem maior estatura do que os outros que nasceram após o meio do ano, com isso influenciando a seleção dos jogadores. (PENNA; FERREIRA; COSTA; SANTOS; MORAES, 2012).

Muitas vezes, mesmo a criança ou o adolescente reunindo características que proporcionariam que ele pudesse vir a ser um jogador em um time profissional, por conta de um mau aproveitamento pela escolinha ou clube, esse fato não se realiza. (CAVICHIOLLI; CHELUCHINHAK; CAPRARO; MARCHI JR; MEZZADRI, 2011).

A variação da estatura entre os jogadores da categoria de base sub-20 e jogadores profissionais no futsal, é maior do que no futebol, sendo no futsal variando em 4 centímetros na estatura média e no futebol 1 centímetro.

Para Oliveira (2012) a estatura de um atleta, não determina se ele terá sucesso ou não na carreira de jogador de futebol, principalmente em algumas posições, mas mesmo nas posições que a estatura é por muitos considerada importante, não se deve excluir jogadores que não se encaixam. Portanto na seleção de jovens jogadores essa va riável antropométrica na pode excluir jogadores.

O mercado de compra e venda de jogadores no Brasil mudou de maneira significativa, desde a vigência da lei Pelé (LEI N.º 9.615/98) determinada pelo Ministério do Esporte, fazendo com que este mercado movimente muito mais dinheiro do que antes. Consequentemente, a descoberta de jovens talentos se tornou cada vez mais importante para que o clube seja vinculado com este atleta e ganhe uma quantia na venda deste jogador. (WILLIANS, 2000 *apud* MONTEIRO, 2011)

Para cada esporte existe uma estatura específica para que o atleta obtenha um melhor desempenho, como por exemplo, na natação os atletas de maior estatura conseguem na maioria das vezes melhores resultados do que os de menor estatura. O mesmo ocorre no futebol, cada posição dentro da equipe possui uma estatura média específica para que se obtenha um melhor resultado. (GUTIÉRREZ; FIERRO; GALAVIZ, 2009)

Ferreira e Melnikov (2012) através de um estudo realizado com duas equipes que frequentemente jogam o campeonato estadual de Mato Grosso do Sul observaram que um grupo com 50 jogadores, a estatura varia de 1,62 até 1,91 tendo uma estatura média de 1,76 observando que jogadores de defesa tem uma estatura média maior do que jogadores de ataque, além disso, os jogadores mais altos da defesa são mais aproveitados do que os mais baixos da mesma.

Atletas europeus são mais altos que a média da estatura dos brasileiros, atletas ou não, fazendo com que atletas brasileiros tenham que suprir essa diferença de estatura, desenvolvendo cada vez mais sua capacidade técnica e buscando melhoria em todos os fundamentos do futebol. (FALK; PEREIRA, 2011).

O estudo proposto procura saber se a estatura influencia para que haja a exclusão na seleção dos jogadores, o que é observado nas categorias de base, onde os treinadores muitas vezes se preocupam mais com o físico, do que com a técnica e saber também se a estatura influência na qualidade da equipe como um todo.

O presente estudo espera abrir os olhos dos profissionais que já atuam no esporte e também para os que ainda estão por vir. Para que a estatura não continue sendo o principal fator de influência na decisão de escolha de um atleta nem na formação das equipes.

Cada posição possui uma estatura média particular, fazendo com que jogadores defensivos sejam mais altos do que jogadores ofensivos, porém em relação aos fundamentos do jogo, a estatura não necessariamente influencia na habilidade do jogador, conseguindo encontrar jogadores habilidosos tanto altos quanto baixos independentemente da posição.

O presente estudo tem como objetivo verificar se há alguma relação, entre a estatura de um atleta de futebol e o sucesso em sua carreira profissional, traçando a média da estatura dos jogadores das cinco equipes que mais se classificaram para a Taça Libertadores da América proveniente do campeonato brasileiro e as cinco equipes que mais vezes foram rebaixadas para o campeonato brasileiro da série B nos últimos dez anos.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi feito no modo descritivo e exploratório, pois visou analisar uma característica antropométrica, nesse caso, a estatura dos atletas de futebol que foram estudados, fazendo o levantamento desta medida, relacionando-a com o sucesso. Foi documental, pois não houve mensuração de artigos sobre este assunto. (OLIVEIRA, 2012)

A pesquisa teve como referência atletas do sexo masculino com idade mínima de 16 anos e máxima de 42 anos que jogaram o Campeonato Brasileiro da série A nos últimos 10 anos, o que aponta a era dos pontos corridos, uma mudança no modo de como o campeonato é jogado, pois começou a ser um campeonato longo, com muitos jogos a serem disputados pelas equipes.

Foram escolhidos os últimos 10 anos, pois em 2003 o campeonato brasileiro da série A se tornou um campeonato de pontos corridos e manteve esse formato até os dias atuais, o que não acontecia nos anos anteriores onde o formato do campeonato mudava constantemente.

O sucesso e o insucesso, foram determinados pelos 5 clubes que mais se classificaram para a Taça Libertadores da América pelo Campeonato Brasileiro série A e os 5 clubes que mais foram rebaixados para o Campeonato Brasileiro série B.

A seleção dos indivíduos, mesmo de forma indireta, foi intencional e não probabilística, ou seja, a seleção dos sujeitos da população para compor a amostra depende em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo onde ocorreu uma escolha deliberada dos elementos da amostra.

Os números que foram obtidos sobre a estatura são de domínio público por estarem presentes em diversos sites na rede mundial de computadores não sendo necessária a autorização dos atletas nem dos clubes. O site utilizado foi o www.goal.com.br

O material necessário para a coleta dos dados consistiu de 1 *notebook Samsung®*, um computador pessoal Intel®, um *Ipad®* e acesso a *internet no site www.ogoal.com.br*

O resultado desta coleta de dados foi obtido a partir de uma estatística descritiva (média e desvio padrão) e inferencial (teste T para $p \leq 0,05$) para a posterior triangulação e interpretação dos dados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Iniciando o estudo, foram selecionadas as dez equipes que iriam compor o trabalho, dividindo-as em dois blocos, o bloco das equipes que obtiveram sucesso e o das equipes que não obtiveram sucesso, para tal verificou-se as cinco equipes que mais se classificaram para a Taça Libertadores da América (bloco das equipes que obtiveram sucesso) e as cinco que mais vezes foram rebaixadas (bloco dos que não obtiveram sucesso).

As equipes estudadas foram: Cruzeiro, Santos, São Paulo, Palmeiras e Grêmio, que compõem o grupo do sucesso e Vasco da Gama, Vitória, Sport, Náutico e Coritiba, que compõem o bloco do insucesso. Vale ressaltar que das dez equipes estudadas, apenas três apareceram em todos os anos e a equipe que menos apareceu teve uma participação mínima de quatro vezes.

Para a composição do estudo, foram coletadas as estaturas de todos os jogadores que compõem os elencos dos clubes presentes no Campeonato Brasileiro série A em cada ano, no período de 2003 a 2013, utilizando o Teste T para a análise dos dados.

Para a análise dos dados, foram elaborados quatro temas com o intuito de avaliar, da melhor forma, a importância da estatura no sucesso ou não de uma equipe. Esses temas foram: Melhor ano da equipe x Pior ano da equipe, Melhor equipe do ano x Pior equipe do ano, Cada equipe ano a ano, Posição por Posição: Bloco x Bloco. Para a composição do trabalho, foram selecionados dois destes temas, Melhor ano da equipe x Pior ano da equipe e Posição por Posição: Bloco x Bloco, pois estes temas foram os que obtiveram maior relevância para o objetivo do estudo.

O tema Melhor ano da equipe x Pior ano da equipe, analisou a média de estatura de cada posição do jogo da equipe (goleiro, lateral, zagueiro, meio campo e atacante) confrontando o melhor ano em termos de classificação no campeonato com o pior ano, utilizando o Teste T para efetuar esta avaliação.

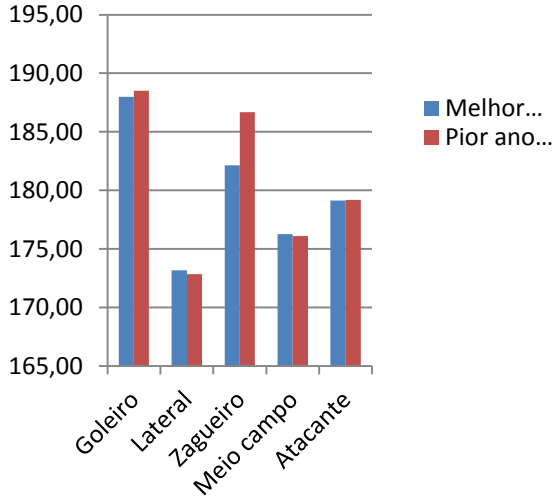


Figura 1. Média de estatura do Coritiba

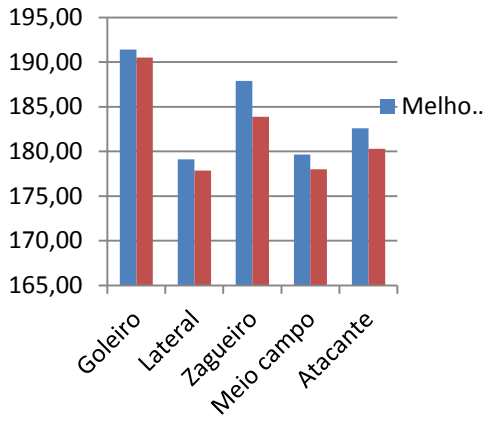


Figura 2. Média de estatura do Grêmio

Comparando os anos observados constata-se que nas duas posições em que o mundo do futebol fala que deveriam ser mais altos, este gráfico demonstra que mesmo com o aumento da média da estatura nestas posições, a equipe não obteve sucesso. Ressaltando que não há uma diferença significativa entre a média de estatura em todas as posições, com o Teste T tendo resultado de 0,41.

Este gráfico demonstra que em todas as posições a média de estatura dos jogadores do Grêmio foi maior no ano em que o clube obteve sua melhor classificação no campeonato. Ressaltando que não há uma diferença significativa entre a média de estatura em todas as posições, com o Teste T tendo resultado de 0,28.

Foram escolhidos estes dois gráficos, pois eles melhor representam a finalidade do tema, pois os gráficos das oito equipes restantes não fogem muito a regra, obtendo resultados semelhantes entre eles.

O tema Posição por Posição: Bloco x Bloco, teve como intuito analisar a média de estatura de cada posição confrontando os números de cada bloco, utilizando o Teste T para avaliar os dados.

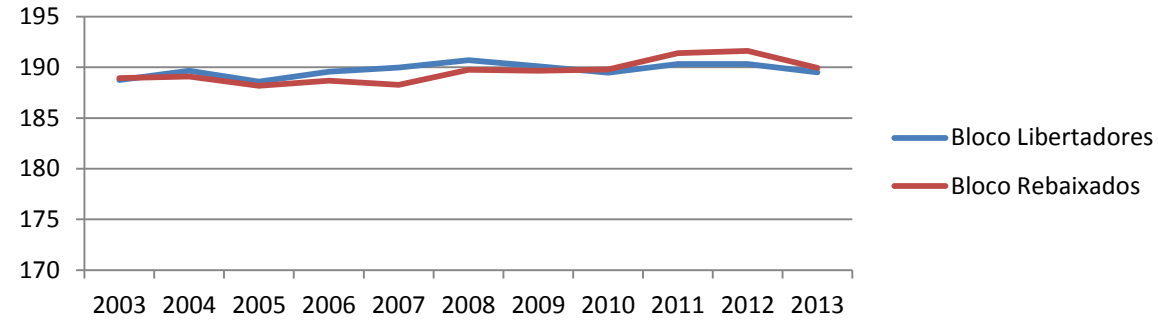


Figura 3. Média de estatura dos Goleiros

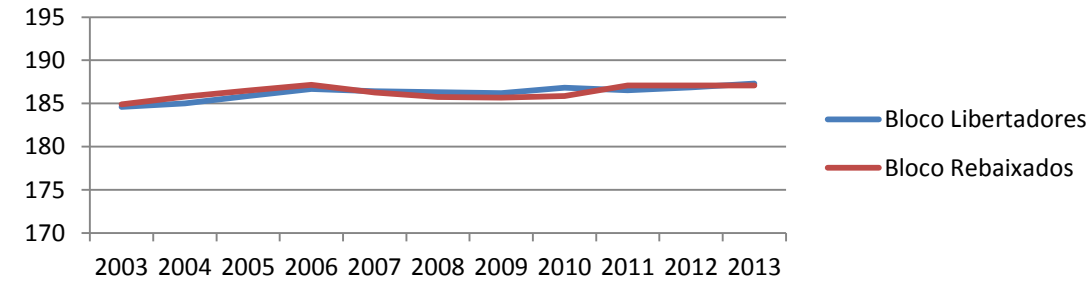


Figura 4. Média de estatura dos Zagueiros

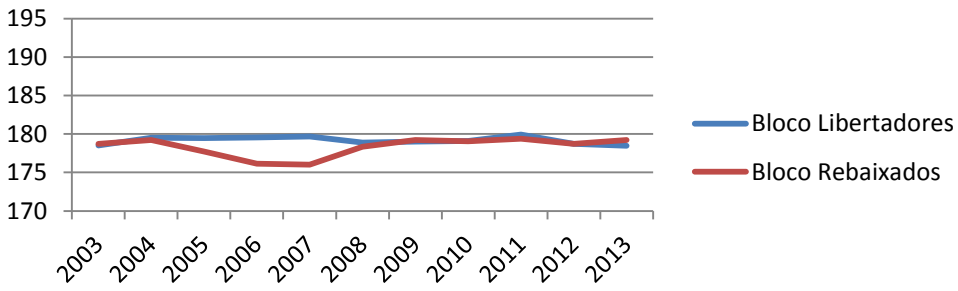


Figura 5. Média de estatura dos Atacantes

Os cinco gráficos do tema estudado tem o mesmo padrão, mostrando que a média de estatura de cada posição em ambos os blocos segue um mesmo padrão, fazendo com que não haja diferença significativa em nenhuma das posições.

O presente estudo vai ao encontro daquele realizado por Oliveira (2012), onde ele demonstrou o mesmo padrão observado neste estudo na média de estatura em cada posição das equipes campeãs do Campeonato Brasileiro série A no período de 2004 a 2011.

Indo contra a ideia de Monteiro (2011), de que a estatura para os zagueiros é de suma importância para o critério de avaliação do atleta, o presente estudo demonstra que não há uma diferença significativa dos dados para que se possa fazer tal afirmação.

CONCLUSÃO

Após a coleta e análise dos dados, observa-se que há um padrão em cada posição do jogo e que ele é seguido à risca pelos profissionais do futebol, pois não há diferença significativa quando se compara as equipes que obtiveram sucesso e as equipes que obtiveram o insucesso, portanto não se pode afirmar que a estatura está ligada ao sucesso.

Os jogadores devem ser avaliados pela sua capacidade técnica, tática e física dando a mesma importância para todas elas, sem excluir um atleta por ele estar fora dos padrões físicos do futebol. Deve ser criado um instrumento de avaliação para uma melhor análise do atleta para ter melhor embasamento na hora de aprova-lo ou não, deixando claro que não estamos afirmando que jogadores altos são ruins e baixos são bons ou vice versa e sim que deve ser feito uma análise completa do atleta.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M; JUNIOr, R; SERPA, T; FILHO, J. Análise da antropometria e somatotipia de jogadores de futebol profissional e das categorias de base do Fluminense Football Club. Disponível em: **http://www.efdeportes.com/efd160/antropometria-de-jogadores-de-futebol-profissional.htm** Acesso em: março de 2014.

Cavichiolli, F; Cheluchinhak, A; Capraro, A; Marchi jr., W; Mezzadri, F. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: Análise etnográfica. Disponível em: **http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000400008&lang=pt** . Acesso em: março de 2014.

Ferreira, J; Melnikov, P. Características antropométricas e bioquímicas de atletas de futebol. Disponível em: **http://www.redalyc.org/pdf/929/92923674018.pdf** Acesso em: Março de 2014.

Fonseca, P; Rech, C; Moura, J; Zinn, J. Análise morfológica de atletas de futebol da categoria sub20. Disponível em: **http://www.efdeportes.com/efd75/sub20.htm**. Acesso em: abril de 2014.

Gutiérrez, A; Fierro, L; Galavíz, U. Contribución de la morfología al rendimiento deportivo en nadadores niños y adultos. Disponível em: **http://www.efdeportes.com/efd130/contribucion-de-la-morfologia-al-rendimiento-deportivo-en-nadadores.htm**. Acesso em: março de 2014.

Koslowsky, M; Afonso, C. Caracterização do perfil físico-biológico de atletas iniciantes de futebol. Disponível em: **http://www.efdeportes.com/efd113/atletas-iniciantes-de-futebol.htm**. Acesso em: março de 2014.

Machado, J. Processo seletivo no futebol de campo sub-17: inter-relação dos aspectos físicos e técnicos. Reveducfis, Maringá, v.22, n.1, p. 47-55, 1. Trim. 2011.
Oliveira, R. **A estatura é imprescindível para a seleção de atletas de futebol nas categorias de base? 2012. (20f.) Tese. Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2013.**
Paoli, P; Silva, C; Soares, A**.** Tendência atual da detecção, seleção e formação de talentos no futebol brasileiro. Disponível em: **http://comunicacaoeesporte.files.wordpress.com/2010/10/tendencia-atual-da-deteccao-selecao-e-formacao-de-talentos-no-futebol-brasileiro-revista-brasileira-de-futebol.pdf.** Acesso em: março de 2014.
Penna, E; Ferreira, R; Costa, V; Santos, B; Moraes, L. Relação entre mês de nascimento e estatura de atletas do mundial de futebol sub 17. Disponível em: **http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372012000500009&lang=pt.** Acesso em: março de 2014.
Silva, A. HISTÓRIA DO FUTEBOL NO BRASIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO. Disponível em: **http://www.uel.br/cef/demh/graduacao/arquivosdownload/tcc2012/Andre_Xavier_LEF200_2011.pdf.** Acesso em: abril de 2014.
Silva, F. Analise da aptidão física de uma equipe de futebol sub 18 do estado do Piauí. Disponível em: **http://www.efdeportes.com/efd165/aptidao-fisica-de-uma-equipe-de-futebol.htm** Acesso em: Março de 2014.
Starkes J. Deliberate practice in sports: What is it anyway**.** Expert performance in the arts and sciences, sports and games, 1996.
Willians, A. Percentual skill in soccer – Implications for talent identification and development**.** In Journal of Sports Science, London, vol. 18, n. 9, p. 737-750. 2000.

STATURE OF PROFESSIONAL FOOTBALL PLAYER - ANALYSIS OF THE IMPORTANCE THROUGH 10 YEARS OF BRAZILIAN CHAMPIONSHIP

ABSTRACT

Over the years, football has undergone several changes in their training, both in the tactical, technical and physical side, however things do not change, despite the evolution of the sport. Football is a sport that has many preconceptions, because even with the evolution of professional sports still use old methods that have made him successful in the past, but will not necessarily have the same result in this. Height, for example, has always been a factor that caused discussion in the middle of football, for many it is essential that the athlete is tall to play a specific sport position, causing many promising athletes leave the sport in the basic categories because they not possess such an attribute. The present study sought to investigate whether the height was a key factor for the success of both the athletes and their teams, so ten teams were used for research teams that competed in the Brazilian League Serie A between 2003 and 2013 identified the average height at five positions (goalkeeper, side, defenders, midfielders and attackers). These ten teams were divided into two blocks, the block of success (five teams more often qualified for the Libertadores Cup for the Brazilian League) and the block of failure (five teams more often relegated from the Brazilian League Serie A for the Brazilian League Serie B). Data were collected in the internet, site www.ogol.com.br and thrown into a spreadsheet for analysis. With all the data collected it was found that there was a standard height in all positions with very little variation between one and another and between one block and another. It is concluded that stature analyzed in isolation should not exclude athletes already in the youth, as the results showed that height is not directly linked to success and can see that for several years the stature of the failure block is greater than the block of success.
Key words: Stature; Athletes; Basic Divisions; Soccer

STATURE DE JOUEUR DE FOOTBALL PROFESSIONNEL- ANALYSE DE LA PERTINENCEPAR LE BIAIS DE 10 ANS DU CHAMPIONNAT BRÉSILIEN

RÉSUMÉ

Au cours des années, le football, a connu plusieurs changements dans leur formation, aussi bien à la technique et physique, tactique, mais certaines choses ne changent jamais, malgré l'évolution de ce sport. Le football est un sport qui a de nombreuses idées préconçues, puisque même avec l'évolution des sports professionnels utilisent encore les vieilles méthodes qui ont réussi dans le passé, mais pas nécessairement aura le même résultat dans le présent. La stature, par exemple, a toujours été un facteur qui a provoqué des débats dans le milieu de football, pour beaucoup, c'est essentiel que l'athlète est élevé à jouer dans une position spécifie le sport, causant de nombreuses promettant athlètes abandonnent le sport déjà dans les catégories de base pour ne pas posséder d'attribut. La présente étude a cherché à rechercher si la stature a été qu'un facteur dominant pour le succès des athlètes et de leurs équipes, donc ils ont utilisé des dix équipes de recherche, les équipes qui concurrençaient le Campeonato Brasileiro Serie A entre 2003 et 2013 en identifiant la hauteur moyenne de cinq postes (milieu de gardien de but, défenseurs, milieux de terrain et attaquants de côté). Ces 10 équipes ont été divisés en deux blocs, le bloc du succès (cinq équipes qualifiées pour la Copa Libertadores en championnat brésilien) et le bloc de l'échec (des cinq équipes qui ont été reléguées en Serie A campeonato brasileiro série un Campeonato Brasileiro Serie B). Les données ont été recueillies sur l'internet site www.ogol.com.br et lancement dans un tableur pour l'analyse. Avec toutes les données recueillies a été trouvées qu'il y avait un motif de stature dans toutes les positions, avec une très petite variation entre un an et l'autre et d'un bloc de l'autre. Il est conclu que la stature analysée isolément ne devrait pas exclure les athlètes déjà dans la jeunesse, parce que les résultats ont montré que la stature n'est pas directement liée à la réussite, être capable d'observer que, depuis plusieurs années, la stature du bloc de l'échec est plus élevée que le bloc à succès.

Mots-clés: Stature; Athlètes; Divisions de Base ; Football

ALTURA DE FÚTBOL- ANÁLISIS DE JUGADORES DE RELEVANCIA A TRAVÉS DE 10 AÑOS DE CAMPEONATO BRASILEÑO

RESUMEN

Con los años, fútbol ha ido experimentando varios cambios en su formación, tanto en lo técnico y físico, táctico, pero algunas cosas nunca cambian, a pesar de la evolución de este deporte. El fútbol es un deporte que tiene muchas ideas preconcebidas, ya que incluso con la evolución de los deportes profesionales todavía utilizan métodos antiguos que lograron en el pasado, pero no necesariamente tendrá el mismo resultado en esto. La estatura, por ejemplo, siempre ha sido un factor que provocó la discusión en el medio del fútbol, para muchos es esencial que el atleta es alto para jugar una posición especifica del deporte, provocando que muchos prometedores atletas abandonan el deporte ya en las categorías básicas para no poseer tal atributo. El presente estudio trató de buscar si la estatura fue un factor dominante para el éxito de los atletas y sus equipos, así que utilizaron diez equipos de investigación, equipos que disputaron el Campeonato Brasileiro Serie A entre 2003 y 2013 mediante la identificación de la altura media en cinco posiciones (medio de arquero, defensores, mediocampistas y atacantes de lado). Los 10 equipos fueron divididos en dos bloques, el bloque de éxito (los cinco equipos clasificados para la Copa Libertadores por el Campeonato Brasileño) y el de la falta (los cinco equipos que fueron relegados del Campeonato Brasileño de Serie A una para el Campeonato Brasileiro Serie B). Los datos fueron recogidos en el www.ogol.com.br sitio internet y lanzaron en una hoja de cálculo para su análisis. Con todos los datos recogidos se encontraron que había un patrón de estatura en todas las posiciones, con una muy pequeña variación entre un año y otro y entre un bloque y otro. Se concluye que la estatura analizada aisladamente no debería excluir a los atletas ya en la juventud, porque los resultados han mostrado que la

estatura no está vinculada directamente al éxito, pudiendo observar que desde hace varios años la estatura del bloque de fracaso es mayor que el bloque hacia el éxito.
Palabras clave: Estatura; Atletas; Divisiones Básicas; Fútbol.

ESTATURA DO JOGADOR DE FUTEBOL- ANÁLISE DA RELEVÂNCIA ATRAVÉS DE 10 ANOS DE CAMPEONATO BRASILEIRO

RESUMO

Ao longo dos anos, o futebol vem passando por diversas mudanças nos seus treinamentos, tanto na parte tática, técnica e física, porem certas coisas não mudam, apesar da evolução do esporte. O futebol é um esporte que possui diversos pré-conceitos, pois mesmo com a evolução do esporte profissionais ainda utilizam antigos métodos que o fizeram ter êxito no passado, mas não necessariamente o farão ter o mesmo resultado no presente. A estatura, por exemplo, sempre foi um fator que causou discussão no meio do futebol, para muitos é indispensável que o atleta seja alto para jogar em uma posição especifica do esporte, fazendo com que muitos atletas promissores abandonem o esporte já nas categorias de base por não possuir tal atributo. O presente estudo buscou pesquisar se a estatura era um fator preponderante para o sucesso, tanto dos atletas como de suas equipes, por isso foram utilizadas dez equipes para pesquisa, equipes que disputaram o Campeonato Brasileiro da Serie A entre os anos de 2003 e 2013 identificando a estatura média em cinco posições (goleiro, laterais, zagueiros, meio campistas e atacantes). Essas dez equipes foram divididas em dois blocos, o bloco do sucesso (as cinco equipes que mais se classificaram para a Taça Libertadores pelo Campeonato Brasileiro) e o bloco do insucesso (as cinco equipes que mais foram rebaixadas do campeonato brasileiro da Serie A para o Campeonato Brasileiro da Serie B). Os dados foram coletados na internet, do site www.ogol.com.br e lançados em uma planilha para analise. Com todos os dados coletados verificou-se que houve um padrão de estatura em todas as posições, com uma variação muito pequena entre um ano e outro e entre um bloco e outro. Conclui-se que a estatura analisada de forma isolada não deveria excluir atletas já nas categorias de base, pois os resultados mostraram que a estatura não esta diretamente ligada ao sucesso, podendo observar que por vários anos a estatura do bloco do insucesso fica superior ao bloco do sucesso.
Palavras chave: Estatura; atletas; Divisoes de base; Futebol.